

# PETROBRAS E NUCLEP DISCUTEM ALIANÇA ESTRATÉGICA PARA PROJETOS SUSTENTÁVEIS

Por **Marcelo Barros** - 10 de setembro de 2024 12:30



Na última sexta-feira (6), a Petrobras e a Nuclep reforçaram seu compromisso com o desenvolvimento sustentável ao discutirem uma aliança estratégica. Durante a reunião, intitulada “Visão de Futuro: Sinergia entre Petrobras e Nuclep”, as empresas exploraram oportunidades de colaboração em projetos que visam fortalecer a soberania nacional e impulsionar a inovação industrial. A visita à fábrica da Nuclep destacou o potencial dessa parceria.

## A Aliança Estratégica entre Petrobras e Nuclep



O encontro, que contou com a presença de uma comitiva de projetos da Petrobras e membros da Diretoria Executiva da **Nuclep**, teve como foco principal a identificação de sinergias entre as duas empresas. Durante as discussões, foi ressaltado o potencial da aliança em projetos conjuntos, especialmente em áreas que envolvem tecnologia de ponta e soluções sustentáveis para a indústria de óleo e gás. Com a expertise da Nuclep na execução de projetos industriais únicos e a

vasta experiência da Petrobras no setor energético, a parceria promete trazer avanços significativos para o [Brasil](#).

**Nos siga no [Instagram](#), [Telegram](#) ou no [Whatsapp](#) e fique atualizado com as últimas notícias de nossas forças armadas e indústria da defesa.**

Os participantes destacaram o papel crucial dessa colaboração para o futuro da indústria nacional, especialmente em um cenário onde a busca por sustentabilidade e inovação se tornou central. “Ficou claro o enorme potencial de desenvolvimento, já que a Nuclep atua em projetos únicos, sem repetição em linha de produção”, afirmou Fabio Passarelli, Consultor Sênior de Projetos da Petrobras.

## Áreas de Interesse para Colaboração



A reunião abordou uma série de áreas estratégicas nas quais Petrobras e Nuclep podem atuar em conjunto. Entre os temas discutidos, a criação de projetos que promovam a descarbonização e a sustentabilidade ambiental foi um dos destaques. A Petrobras, líder no setor de energia, vê na Nuclep uma parceira com capacidade industrial para desenvolver soluções inovadoras que possam beneficiar o setor energético como um todo.

Outra área de interesse mencionada foi o desenvolvimento de novas tecnologias para o setor naval, onde a Nuclep já possui uma sólida reputação pela construção de grandes estruturas e componentes industriais de alta complexidade. Essa sinergia oferece a oportunidade de elevar a indústria brasileira a um novo patamar, tornando-a mais competitiva no cenário internacional.

## Expectativas para Projetos Conjuntos Focados em Sustentabilidade e Inovação

Com o fortalecimento dessa aliança estratégica, Petrobras e Nuclep buscam não apenas desenvolver projetos que atendam às necessidades do mercado, mas também contribuir para o crescimento sustentável do Brasil. A união das duas empresas se alinha ao objetivo de reduzir o impacto ambiental das operações industriais e energéticas, algo que se tornou uma prioridade em nível global.

Além disso, as empresas vislumbram a criação de soluções que possam aumentar a competitividade do Brasil no setor industrial e energético, com foco em tecnologias sustentáveis e inovações que promovam o crescimento econômico do país. Combinando a

capacidade produtiva da Nuclep e a visão estratégica da Petrobras, a parceria tem potencial para transformar setores-chave da economia brasileira.

Participe no dia a dia do **Defesa em Foco**

Dê sugestões de matérias ou nos comunique de erros: [WhatsApp 21 99459-4395](https://www.whatsapp.com/business/profile/21994594395)

**DEFESA EM FOCO**



**PRECISAMOS DO SEU APOIO!**

Fazer um jornalismo independente de qualidade custa caro. Os custos dos programas e as viagens saem do nosso bolso. Por isso, seu apoio é essencial para nossa manutenção.

**PIX: 13.149.502/0001-20**

**JORNALISMO INDEPENDENTE**

### Marcelo Barros

Jornalista (MTB 38082/RJ). Graduado em Sistemas de Informação pela Universidade Estácio de Sá (2009). Pós-graduado em Administração de Banco de Dados (UNESA), pós-graduado em Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação (UCAM) e MBA em Gestão de Projetos e Processos (UCAM). Atualmente é o vice-presidente do Instituto de Defesa Cibernética ([www.idciber.org](http://www.idciber.org)), editor-chefe do Defesa em Foco ([www.defesaemfoco.com.br](http://www.defesaemfoco.com.br)), revista eletrônica especializado em Defesa e Segurança, co-fundador do portal DCiber.org ([www.dciber.org](http://www.dciber.org)), especializado em Defesa Cibernética. Participo também como pesquisador voluntário no Laboratório de Simulações e Cenários (LSC) da Escola de Guerra Naval (EGN) nos subgrupos de Cibersegurança, Internet das Coisas e Inteligência Artificial. Especializações em Inteligência e Contraineligência na ABEIC, Ciclo de Estudos Estratégicos de Defesa na ESG, Curso Avançado em Jogos de Guerra, Curso de Extensão em Defesa Nacional na ESD, entre outros. Atuo também como responsável da parte da tecnologia da informação do Projeto Radar ([www.projektoradar.com.br](http://www.projektoradar.com.br)), do Grupo Economia do Mar ([www.grupoekonomiadomar.com.br](http://www.grupoekonomiadomar.com.br)) e Observatório de Políticas do Mar ([www.observatoriopolicasmar.com.br](http://www.observatoriopolicasmar.com.br)); e sócio da Editora Alpheratz ([www.alpheratz.com.br](http://www.alpheratz.com.br)).